



MUNICÍPIO DE ARGANIL
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Acta n.º 07

Sessão Ordinária
da
Assembleia Municipal
realizada
em

19 de Dezembro de 2009



Assembleia Municipal

ACTA N.º7

-----Ao décimo nono dia do mês de Dezembro do ano de dois mil e nove, no Salão Nobre dos Paços do Município, reuniu pelas dez horas a Assembleia Municipal de Arganil, sob a presidência do Senhor José Eugénio Dias Ferreira secretariado pelos Senhores Deputados Luís Filipe Soares Quaresma e Mário Pereira Gonçalves na qualidade de 1º e 2º Secretário, respectivamente.-----

----- Seguidamente o 2º Secretário procedeu à chamada nominal tendo respondido os seguintes elementos: ---

SENHORES DEPUTADOS MUNICIPAIS ELEITOS

----- Luis Filipe Soares Quaresma, João Pedro Travassos Carvalho Pimentel, Mário Pereira Gonçalves, Manuel Augusto Simões Rodrigues, Luis da Silva Moreira Gomes, Eugénio Tavares Fróis, Paulo Emanuel de Paiva Soares, João António Alvoeiro Duarte, António Serra Correia, Isabel Maria de Jesus Carvalho, Luis Miguel das Neves Campos Almeida, Carla Maria Travassos Rodrigues, Sandra Margarida Pedroso Dias, Maria José das Neves Fernandes Silva, Rui Martins Portugal, Maria Armanda de Paiva Ventura Gomes Miranda e Érica Geraledes Castanheira.-----

SENHORES DEPUTADOS MUNICIPAIS COM ASSENTO

Paulo Jorge Marques Amaral, João António Travassos Nunes, Carlos Alberto Pereira dos Ramos, Alfredo Oliveira Gonçalves Martins, Maria do Rosário Gomes Oliveira, Etelevina Nunes dos Santos, Adelino Antunes de Almeida, João Manuel Rodrigues de Oliveira, Manuel Alberto Saraiva Ribeiro, Arménio Lopes da Costa, José da Conceição Lopes, Amândio Fernandes Dinis, Maria da Graça dos Prazeres Ferreira Lopes, Rui Miguel Santos Almeida Franco, Fernando Ferreira Simões, António Souto Carvalho, José António Gomes Costa e Cidalina Maria Ramos Lourenço Antunes.-----

-----Também estavam presentes o Senhor Presidente da Câmara, Ricardo Pereira Alves e os Senhores Vereadores: Avelino Pedroso, Luís Paulo Costa, António Cardoso, Paula Inês Moreira Dinis, Rui Miguel da Silva e Eduardo Miguel Ventura.-----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

1- Leitura do expediente -----

----- O 2º Secretário leu os pedidos de justificação de falta da Deputada Municipal, Fernanda Mª A. Figueiredo Dias. --- -----



Assembleia Municipal

-----O **Sr. Deputado Eugénio Fróis**, usou da palavra para justificar a ausência do Sr. Deputado Municipal António Barata, que por motivos de ordem pessoal não pode estar presente. -----

----- Da leitura de expediente **O 1º Secretário** destacou uma carta recebida dia 23/Novembro/2009 do Sr. Eng.º Rui Miguel da Silva, sobre o exercício continuado de actividade profissional e ainda um ofício do Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, recebido no dia 16/Outubro/2009, relativamente à Moção que foi aprovada por esta Assembleia no mandato anterior, acerca de Redes de Novas Gerações -----

-----**2 - Assuntos de Interesse para o Município.**-----

----- Interveio o **Sr. Deputado Eugénio Fróis**, que após cumprimentar todos os presentes, começou por referir uma situação que o desagrada, por os Vereadores da oposição não estarem efectivamente num lugar digno nesta Assembleia Municipal. -----

-----Continuou referindo, ser muito agradável ver aqui os Vereadores na sua totalidade, considerando o lugar que está destinado à oposição, não ser de facto um lugar digno. Propôs então, que os Srs. Vereadores tenham lugar na mesma mesa, que esta seja prolongada, que tenham espaço, que possam tirar notas e participar.-----

-----Disse ainda *" isto resultará a meu ver , não na derrota de ninguém nem na vitória de ninguém, mas numa melhoria de condições e do fortalecimento da democracia, todos ganhamos, bem como a própria democracia com a dignificação de todo este acto que é a Assembleia Municipal"*. -----

-----Concluiu, referindo ter conhecimento deste assunto ter sido tratado em Reunião de Câmara, pensando, no entanto, que hoje estivesse resolvido, daí o seu alerta, parecendo-lhe justo, que os vereadores da oposição como parte integrante e também eleitos, tenham no prolongamento desta mesa o seu lugar. -----

----- **O Sr. Deputado Municipal Luis Gomes** interveio e depois de cumprimentar todos os presentes, referiu-se a duas situações que lhe parecem importantes: uma, no aspecto de sinalização turística no novo troço do IC6, encontram uma placa que diz Piódão, a qual era importante que no primeiro nó, chamado nó de Arganil, viesse a constar também, para que as pessoas que se dirigem ao Piódão, vindas do IP3, não o façam só e apenas pelo nó de Coja e Oliveira do Hospital, mas para que as pessoas possam também vir a ser encaminhadas à sede do concelho e depois a partir daqui, terem a sinalização adequada para o Piódão. -----

-----Referiu ainda, não saber se consta ou não no projecto, mas deve ser uma questão que deverá ser exposta à Estradas de Portugal, pois acha importante que esse movimento de pessoas que se dirigem ao Piódão, passem também pela sede do concelho. -----

-----No segundo ponto, referiu a segurança rodoviária no acesso à Zona Industrial da Relvinha, pois seguramente há mais de dois anos que a iluminação da estrada se encontra apagada, o que nesta altura de Inverno e muitas vezes com nevoeiro se torna perigosa a entrada e saída para a Zona Industrial. -----

-----Concluiu, recomendando à Câmara Municipal, que junto da entidade competente, que não sabe se é a EDP ou a Estradas de Portugal, desse uma informação concreta sobre este assunto e procurasse uma solução imediata, já que estamos em pleno Inverno e as condições de circulação são particularmente perigosas. -----



Assembleia Municipal

----- Inteveio o **Sr. Deputado Municipal Paulo Soares** que após cumprimentar todos os presentes, referiu não poder deixar passar em claro a criação do Portal Municipal de Arganil, como uma nova e moderna porta ao Município de Arganil, contendo uma enorme base de informação, informação essa relevante que permite não só aos munícipes, mas a todos aqueles que pretendem conhecer o concelho de Arganil, ficar com informações que realmente podem ter utilidade no futuro e no próprio presente.-----

-----Destacou também, o carácter utilitário da informação que se pode encontrar neste Portal, em que formulários e documentação que antes só era possível ter, através do acesso ao balcão único aqui na Câmara Municipal de Arganil e agora estão à distância de um simples clique.-----

-----Conclui, dizendo " *eu penso que é este caminho de proximidade e modernidade que pretendemos para o futuro, a aproximação do Município aos seus munícipes*".-----

-----A **Sr.ª Deputada Municipal Érica Castanheira** interveio, e depois de cumprimentar todos os presentes, referiu-se com satisfação relativamente ao facto do executivo ter finalmente avançado para a implementação da Agenda 21 Local, que há muito aguardava e reclamava junto do executivo.-----

-----Salientou, haver finalmente um compromisso político no concelho, relativamente aos princípios e aos objectivos do desenvolvimento sustentável, sendo de louvar esta iniciativa.-----

-----Referiu ainda, ter oportunidade de ver no novo site da Câmara Municipal, já formalmente criado, o grupo coordenador e já ter decorrido a 1ª sessão do fórum participativo.-----

-----Continuou, referindo que a Agenda 21 promove a gestão partilhada do futuro sustentável do concelho ou das regiões ou de uma determinada área, exigindo isto, uma coordenação muito grande a nível da participação dos Munícipes.-----

-----Salientou, que normalmente uma Agenda 21 Local, desenvolve-se em três fases distintas, a sensibilização, e criação do fórum, uma fase posterior de diagnóstico e de preparação de um plano de acção para a região e depois a fase de implementação e monitorização. Portanto, não ficar na fase do plano, avançar para a implementação desse plano.-----

-----Disse ainda" *nesta primeira fase, espero que este fórum venha a ser aquilo que é esperado dele, venha a ser o "pacto" efectivamente da participação pública, que ninguém se sinta excluído deste plano de acção da Agenda 21 Local. Espero que este fórum seja capaz de acompanhar com rigor todo o plano de acção, desde a sua elaboração até à sua fase de implementação*".-----

-----Relativamente a esta 1ª fase e porque ainda não entramos na fase de elaboração do plano de acção, perguntou, o que é que está feito e está planeado fazer, relativamente à sensibilização da comunidade? Como o fórum já está criado e disponível e já reuniram? gostava de saber o que é que o grupo coordenador e o fórum participativo tem pensado a nível de sensibilização da comunidade? Como estamos numa comunidade com características muito próprias, temos que pensar bem nas vias de comunicação que utilizamos, para sensibilizar todas as pessoas e chegar a todos os munícipes.-----

-----Continuou, referindo associar a Agenda 21 Local a um plano de acção muito verde e ambiental, vocacionado para as áreas do ambiente. Disse então " *é muito mais do que isso, uma Agenda 21 Local, vai muito*



Assembleia Municipal

para além das áreas ambientais, é um plano sustentado e alicerçado nos três pilares do desenvolvimento sustentável, económico, social e cultural, esperando que nenhuma destas áreas, fique esquecida neste plano de acção."-----

-----Terminou, referindo ser um plano de gestão partilhada, dando finalmente a possibilidade às pessoas de darem opiniões, de formularem os problemas, de apresentar soluções, estando nas nossas mãos, sensibilizar as pessoas a participar. -----

-----Conclui, dizendo" *o sucesso dele está nas mão de todos e espero que não nos esqueçamos disto"*.-----

----- Intveio **o Sr. Deputado Municipal Manuel Augusto Rodrigues** e após cumprimentar todos os presentes, colocou uma questão ao Sr. Presidente do executivo, acerca do requerimento por ele solicitado no balcão único deste Município e dirigido ao Sr. Presidente em 03/Novembro/2009, em que solicitava informação no mais curto espaço possível, se o parquímetro situado atrás da Caixa Geral de Depósitos, se encontrava avariado no dia 16/Outubro/2009.-----

-----Continuou, dizendo " *vinha para a reunião da CPCJ, estacionei o meu automóvel no referido parque e quando me dirigi ao parquímetro o mesmo encontrava-se avariado. Alguns dias depois, recebo carta registada com aviso de recepção da GNR de Arganil, referindo ter sido autuado nesse dia por não ter o referido papel afixado. Dirigi-me ao posto da GNR e foi-me dito que só com um documento da Câmara Municipal de Arganil poderia fazer a reclamação, motivo pela qual fiz o referido requerimento. Como não obtive qualquer resposta e se estavam a esgotar os 15 dias úteis que dispunha para apresentar a referida reclamação, voltei a dirigir-me ao balcão único e daí ao r/chão, onde me foi dito estarem a analisar o meu requerimento porque não tinham qualquer registo de possível avaria"*.-----

-----Salientou, que no dia 03/Novembro, foi informado pelos três funcionários do balcão único que o Agente que lhe aplicou a coima, guarda Paulo Gonçalves, tinha telefonado para a Câmara a saber qual a matrícula do carro da Câmara, pois também se encontrava lá estacionado e posteriormente tinha vindo mesmo à Câmara para lá irem colocar o papel de propriedade da Câmara, ou teriam também que o autuar, pois estava a passar multas a todos e eventualmente tinha que multar o carro do Sr. Presidente .-----

-----Questionou então o Sr. Presidente, como é possível haver este telefonema e os serviços depois dizerem que não têm conhecimento da avaria, quando uma semana depois tinham lá um papel afixado na máquina a dizer fora de serviço – avariada.-----

-----Terminou, referindo que mais grave ainda, é que passado todo este tempo, ainda não ter sido dada qualquer resposta por parte do Sr. Presidente.-----

-----Conclui, dizendo" *é este mais um bom exemplo do funcionamento do actual executivo da Câmara Municipal para com os seus munícipes"* .-----

----- **O Sr. Deputado Municipal João Oliveira, Presidente da Junta Freguesia de Coja**, interveio para no seguimento da intervenção do Deputado Manuel Augusto, lembrar, que há 4 anos atrás sugeriu que a Câmara Municipal desse aos Vereadores e Deputados, um cartão de estacionamento. Referiu, que o assunto ficou para ser resolvido e hoje 4 anos depois estamos na mesma, daí repetir o seu pedido.-----



Assembleia Municipal

-----Em segundo lugar, apoiou a intervenção do Deputado Eugénio Fróis em relação ao lugar dos Vereadores da oposição. Disse ainda" *eu tenho moral para fazer isto, na medida em que quando fui Presidente da Câmara, algumas vezes chamei os Vereadores que estavam sentados no lugar do publico para se irem sentar ao lado dos Vereadores*". -----

-----Continuou, referindo que segundo a própria lei, os Vereadores não têm distinção entre oposição e o poder, têm todos os mesmos direitos e os mesmos deveres, daí achar esta intervenção oportuna e que deve ser atendida.-----

-----Em relação à intervenção do Deputado Luis Gomes, e à observação feita em relação às luzes na Relvinha, referiu achar muito bem pois faz muita falta. No entanto lembrou a Câmara que também deve fazer o mesmo em Coja, para a iluminação da ponte, que é muito utilizada mesmo de noite. AJunta já fez o pedido sobre a iluminação e ainda não teve seguimento.-----

-----Em relação à Agenda 21, referiu gostar da intervenção da jovem Deputada Érica Castanheira e na medida em que a Agenda 21 tem como princípio a parte ambiental, convidou a Comissão da Agenda 21 para ir a Coja ao Prado e ver a situação em que ele se encontra.-----

----- **O Sr. Deputado Municipal Amândio Dinis, Presidente da Junta Freguesia de Pomares,** interveio e depois de cumprimentar todos os presentes, expôs ao Sr. Presidente do Executivo o assunto relacionado com as praias fluviais dentro e fora do concelho, em que é necessário haver segurança feita pelos nadadores salvadores, coisa que não há no concelho de Arganil.-----

-----Continuou, referindo-se à praia fluvial de Pomares, que está classificada com a bandeira acessível, em que foi obrigado a pôr lá um nadador salvador num horário em que a praia é vigiada e não conseguiu, pois o único que havia era aqui em Arganil que queria 12,50 €/hora. Portanto no mínimo 4 horas ia para 50,00 €, no fim do mês era 1.500,00 €, no fim da época seria 5.000,00 €.-----

-----Salientou que o bar que é pequeno e não cobra essa despesa, porque um concessionário que vá para lá e tenha que chegar ao fim e desembolsar 5.000,00 € por um nadador salvador, fica sem lucro.-----

-----Alertou então, que como é obrigatório e antes que aconteça algum acidente, como aconteceu este último verão em Coja, a solução seria os bombeiros prestarem esse serviço, darem curso aos seus elementos, fazerem um protocolo com a Câmara e Juntas de Freguesia a um preço mais acessível e assim ficaria o assunto resolvido.

-----Terminou, dizendo "*como a época balnear se aproxima rapidamente e o Instituto vai lá colocar a bandeira, a primeira coisa que desejam é pôr lá um placar com a hora da vigilância. De facto este ano pus lá um vigilante, mas não era nadador - salvador, a GNR todas as semanas vai lá recolher a água para as análises, pergunta sempre pelo nadador-salvador e eu estou sempre com o credo na boca para que não haja nenhum acidente*".-----

-----Conclui, solicitando ao Sr. Presidente que levasse isto em conta, pois é um assunto que faz parte do turismo e quem tem praias fluviais e há várias aqui no concelho, não consegue um nadador-salvador, pois tem que vir de longe e o preço que pedem é exorbitante, não havendo concessão que pague isso.-----



Assembleia Municipal

----- Interveio o **Sr. Deputado Municipal José da Conceição Lopes, Presidente da Junta Freguesia de Piódão**, que depois de cumprimentar todos os presentes, dirigiu-se em primeiro lugar ao Sr. Presidente da Junta Freguesia de Coja, ao chamar a atenção para que a Câmara arranjasse um cartão de estacionamento para os Srs. Vereadores, se estaria também a referir-se aos Presidentes da Junta. -----

----- Em segundo lugar, mostrou a sua satisfação de ao fim de mais de oito anos nesta Assembleia ter chamado a atenção e reclamado, porque as reclamações eram muitas das pessoas que se dirigiam ao Piódão, finalmente vê a sinalética a indicar Piódão no IP 3 e na EN 17. -----

-----Referiu ainda, que relativamente à intervenção do Deputado Luis Gomes, ainda haverá alguns acertos a fazer, ainda nem tudo está feito, não está completo, mas no entanto vai melhorando e isso queror agradecer realmente à Câmara Municipal de Arganil, pelo esforço que tem feito nesse sentido. -----

-----Relativamente à baixa temperatura que se fez sentir na zona da freguesia do Piódão, Moura da Serra e Pomares, na última quarta-feira, referiu que da parte da manhã foi um caos, havendo alguns acidentes com alguma gravidade, de pessoas que vinham do Piódão e do alto concelho para vir para Arganil e outras localidades. -----

-----Referiu ainda, que a estrada foi asfaltada há pouco tempo, está com piso bastante bom, foi uma excelente obra que a Câmara Municipal fez, no entanto está agora em causa a protecção, porque estamos agora a começar o Inverno e aconteceu o que aconteceu, que foi um "aperitivo" pois vem aí o pleno Inverno e fica com bastante receio que possa acontecer ali alguma coisa grave, porque a estrada tem o piso bom, mas quando ganha placas de gelo em cima, aquilo é extremamente perigoso e principalmente nas zonas de inclinação de descida torna-se quase impraticável andarem em cima daquilo. -----

-----Alertou, que uns railes de protecção podem salvar algumas vidas ali. Referiu ainda que isso já foi chamado a atenção, já estão a meter railes de protecção, mas segundo informação que tem do técnico da Câmara, que lhe disse que neste momento o projecto contempla 900 m de protecção de railes e 900 m não chega a 1 km, numa estrada que tem 14 km, mesmo contemplando as partes mais perigosas, 900 m é manifestamente pouco. -----

-----Continuou referindo que o Eng.º da Câmara lhe disse que se ía analisar a situação, mas que estava extremamente complicado, porque aquela obra tinha ficado bastante cara. -----

-----Disse ainda " *estamos a falar num pormenor que é bastante importante, porque se não tivermos atenção naquilo, uma coisa é um carro deslizar no gelo, estar lá o rail de protecção e estragar um bocadinho da pintura, outra coisa é o carro deslizar e cair como eu vi o jipe dos sapadores, que fiquei preocupado ao ver aquela situação, os dois funcionários saltarem do jipe ficando o jipe pendurado na ravina com um muro de 8 m de altura. Se o jipe cai, era uma desgraça. Isto deixou-me bastante sensibilizado*". -----

-----Alertou, para que a Câmara tome isto em atenção e mande lá o técnico ao local ter com ele, pois anda lá todos os dias e conhece os locais mais perigosos. -----

-----Salientou, que não está a pedir que metam railes na estrada toda, mas principalmente onde aconteceu aquele acidente no cimo da Moura da Serra. -----

-----Terminou, agradecendo à Câmara Municipal a sensibilidade, esperando no entanto que isso seja melhorado. -----



Assembleia Municipal

----- Interveio o **Sr. Deputado Municipal Rui Franco, Presidente da Junta de Freguesia de S. Martinho da Cortiça**, que após cumprimentar todos os presentes, referiu-se à iluminação pública no domínio das Estradas de Portugal, que embora não fosse para falar nisso, mas como foi aqui levantado, referir-se então a uma experiência que tem sobre isso. -----

-----Referiu então, que aquando da recuperação da EN 17 em S. Martinho da Cortiça, foram construídas duas rotundas, dois pontos de confluência de trânsito que devem estar bem iluminados. Escreveu então à Estradas de Portugal a solicitar que a iluminação pública instalada no local no traçado antigo fosse ajustada e recolocada nos sítios do novo traçado, de forma a que pelo menos essas duas rotundas ficassem convenientemente iluminadas. A Estradas de Portugal não responderam à Junta de Freguesia de S. Martinho da Cortiça, quando é da competência da Estradas de Portugal criar as infraestruturas de iluminação pública, porque depois vai ser o Município a suportar o custo do consumo dessa energia, é assim que pertence. -----

-----Continuou, referindo, que a Junta de Freguesia com os seus fracos meios, teve que pagar já uma parte disso. A rotunda da Catraia dos Poços já está feita em termos de iluminação e foi a Junta de Freguesia de S. Martinho Cortiça que pagou, estando a junta entretanto a pedir orçamento à EDP, para fazer o mesmo trabalho na rotunda da Cortiça. -----

-----Referiu ainda, que quando aqui foi falado sobre a questão da iluminação da ponte de Coja, que é extremamente necessário pois passa lá algumas vezes e considera que é verdade, a criação dessas infraestruturas tem que ser feitas pela Estradas de Portugal, porque é uma estrada do domínio nacional e aí a Câmara de Arganil, suporta o consumo e já não é pouco, porque é um consumo que se perpétua no tempo. O mesmo se passa, julga, junto à Relvinha e na rotunda da EN 17 de acesso aqui a Arganil. -----

-----Salientou, que referiu isto, para dizer que a Estradas de Portugal, não são sensíveis a este problema, especialmente no interior do País, porque se formos para outras zonas, aí iluminam tudo e mais alguma coisa, mas aqui também moram pessoas. -----

-----Ainda relativamente à Estradas de Portugal e este sim, era o assunto que tinha aqui hoje, referiu que a EN 17 mais conhecida pela Estrada da Beira, quando sofreu a última intervenção quase há 5 anos, na sua travessia da zona urbana de S. Martinho da Cortiça, a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal também se empenhou muito nisso, foi solicitando a construção de passeios na travessia da zona urbana de S. Martinho, onde está instalado todo o comércio, a saúde, caixa agrícola, a Junta de Freguesia e acesso ao centro escolar. É por ali que as pessoas têm que circular a pé, naquela zona urbana e por isto solicitaram a construção de passeios para garantir a segurança dos peões e a colocação de semáforos limitadores de velocidade. -----

-----Continuou, referindo que foram feitas muitas diligências pela Junta de Freguesia de S. Martinho da Cortiça, directamente com a Estradas de Portugal e também pela Câmara Municipal, que teve algumas reuniões com o Sr. Secretário de Estado e também com a Direcção da Estradas de Portugal, tanto a nível nacional, como a nível distrital, mas só resultaram foram feitas promessas e nunca foi feito nada, numa obra que é do domínio nacional, uma obra da competência da Estradas de Portugal, que nunca mas nunca falou verdade neste sentido, apenas



Assembleia Municipal

prometeu e tem andado a protelar e a enganar ao fim e ao cabo com falsas datas e com promessas que tarda a cumprir. -----

-----Salientou, que já responsabilizou o Director da Estradas do Distrito de Coimbra, no caso de vir a existir algum atropelamento ou acidente grave, na travessia da zona urbana de S. Martinho da Cortiça. Disse ainda " *é essa pessoa que eu vou responsabilizar, porque é do conhecimento da Estradas de Portugal o perigo que ali está, não há 30 cm de largura de berma, para circular uma pessoa na berma da estrada e convidava qualquer Deputado Municipal ou qualquer um dos Srs. Vereadores, que especialmente ao Domingo, fossem a S. Martinho da Cortiça e presenciassem a quantidade de pessoas que ali circula a pé, especialmente nesse dia em que as pessoas se deslocam à sede de freguesia para ir à Missa e ao comércio local sendo por isso mais notório, embora o problema se coloque todos os dias*". -----

-----Terminou, solicitando mais uma vez à Câmara Municipal, que continue a insistir com a Estradas de Portugal, para que esta obra se realize. Pois não é um luxo, mas sim uma necessidade extrema, tratando-se das Estradas de Portugal e o Governo cumprirem com a palavra que nos foi dada à 5 anos. -----

----- Interveio o **Sr. Deputado Municipal Serra Correia**, que após cumprimentar todos os presentes, referindo-se á intervenção do Sr. Presidente da Junta de Pomares, com um assunto que constituiu para si alguma preocupação, até porque fazendo parte da Protecção Civil, esta matéria dos nadadores - salvadores deve ser ponderada e muito bem analisada pela própria autarquia. -----

-----Referiu ainda, julgar que a primeira forma de tentar resolver o problema e atempadamente, seria imediato contactar os Srs. Comandantes dos Corpos de Bombeiros, no sentido de informar se têm elementos para frequência dessa formação de nadador - salvador, pois isso obedece a determinadas regras, a condições físicas, a serem portadores de um atestado médico, onde o médico confirme determinados parâmetros de saúde desse elemento. Posto isto, os Srs. Comandantes, podem candidatar esses elementos, tem que fazer a selecção e ter elementos para poder fazer a instrução para o efeito. -----

-----Salientou que a selecção terá que ser cuidada, porque por sistema, no distrito 20 elementos que se candidatam ao posto de nadador - salvador, no primeiro dia nas provas de selecção ficam 5. -----

-----Referiu ainda, que na eventualidade de os Bombeiros de Arganil e de Coja, não conseguirem arranjar os elementos suficientes, pode também a Autarquia, seleccionar algumas pessoas que possam desempenhar essas funções, um cidadão normal pode também integrar uma equipa de nadador - salvador. -----

----- Recordou ainda, que esta formação, é uma formação que demora 3 semanas, todos os dias à noite, Sábados e Domingos e é uma formação que exige efectivamente uma preparação e condições de tal forma, que a pessoa que vai salvar, saiba salvar os outros e salvar-se a ela própria. -----

-----Informou ainda, que já houve no concelho, nos Bombeiros de Coja 12 nadadores – salvadores, mas na preparação deste pessoal há que ter em conta uma questão, se essas pessoas estão disponíveis durante a semana a prestarem serviço nas piscinas, porque muitas vezes está-se a dar esta formação e os elementos que adquirem esta formação, depois não têm disponibilidade durante os dias da semana. -----



Assembleia Municipal

-----Terminou, referindo julgar ser uma análise que da parte do Executivo e a Protecção Civil terá que efectuar sobre esta matéria, de forma a que se evite o mais grave, que se tem verificado nalgumas praias, porque pôr lá uma pessoa sem qualquer formação e conhecimento para o efeito, está-se a correr o risco, se houver qualquer acidente, morre o salvador e morre a vítima dentro da água. -----

-----Concluiu, alertando ser isto muito importante, a lei exige, há uma responsabilidade máxima que acaba por vir cair não só na Junta de Freguesia, mas também no Executivo Municipal.-----

----- Foi dada a palavra ao **Sr. Presidente da Câmara**, que após cumprimentar todos os presentes respondeu a algumas questões aqui colocadas, nomeadamente ao Sr. Deputado Luis Gomes, relativamente à questão do nó de Arganil e da sinalização com a indicação do Piódão, referindo que terá oportunidade de questionar a Estradas de Portugal sobre este assunto e saber se está ou não incluída esta situação.-----

-----Relativamente à iluminação da Zona Industrial da Relvinha, referiu-o como um exemplo claro de ineficácia e da ineficiência de alguns serviços públicos em Portugal.-----

-----Referiu ainda, que quando foi feita a intervenção pela Estradas de Portugal, uma intervenção importante e que foi inaugurada em 2002, a EDP e a EP, têm um diferendo desde essa altura, ou seja a EDP colocou a iluminação, todas as infraestruturas da iluminação do nó da Relvinha e depois a Estradas de Portugal, colocaram raios de protecção que vieram a danificar os fios eléctricos subterrâneos que lá estavam colocados.-----

-----Salientou ainda, que a Câmara tem recorrentemente chamado a atenção da EDP e da Estradas de Portugal para este problema e a verdade é que 7 anos depois, isto não está resolvido. Referiu que mais uma vez e na sequência da intervenção, a Câmara fará mais uma intervenção junto da EDP e Estradas de Portugal, porque consideram absolutamente incompreensível que este problema ainda não esteja resolvido, porque a EDP e EP andam aqui em conflito para saber quem é que tem a responsabilidade por isto acontecer.-----

----- Agradeceu as palavras do Deputado Paulo Soares, sobre o novo Portal Municipal, referindo que de facto é uma ferramenta importante do ponto de vista da informação para os munícipes, mas também para quem nos queira visitar, poder conhecer o concelho à distância de um clique.-----

-----Saudou também a informação da Deputada Municipal Érica Castanheira e respondendo concretamente à pergunta que colocou sobre que acções é que estão previstas para desenvolver esta fase de sensibilização da população para a Agenda 21 e a importância da implementação, dizer que está a decorrer uma campanha de recolha de brinquedos, para as crianças desfavorecidas do concelho, que envolve para além da Câmara, os Agrupamentos de Escolas de Arganil e de Coja. Foi desenvolvida uma acção em conjunto com a Escola Secundária de Arganil, chamada a "Brigada de Carbono" com vista à sensibilização no caso de emissão CO2. Estão a ser elaborados folhetos para distribuir pela população, Instituições e Empresas, existe também uma página Web com toda a informação sobre o desenvolvimento da Agenda 21.-----

-----Relativamente à intervenção do Deputado Manuel Augusto, pediu ao Sr. Presidente da Mesa se permitia que o Sr. Vereador Dr. Luís Paulo, pudesse responder a esta questão, uma vez que é do pelouro dele. No entanto e relativamente à forma de funcionamento da Câmara Municipal, se funciona bem ou mal, disse" *julgo que os*



Assembleia Municipal

Arganilenses no dia 11 de Outubro, deram resposta a essa questão que há pouco referiu, foram bem claros nessa avaliação'. -----

-----Quanto às questões relacionadas com os nadadores – salvadores, colocadas quer pelo Sr. Presidente Junta de Pomares, quer pelo Sr. Deputado Municipal Serra Correia, dizer que a nossa intenção, é estabelecer um protocolo e vamos propor isso aos dois corpos de Bombeiros do concelho, para ver se dentro do concelho, conseguimos resolver este problema, uma vez que tentamos algumas vezes encontrar nadadores – salvadores e não é de facto muito fácil, porque não tem existido cursos nesta região, de maneira que a forma que nos parece mais expedita e mais eficaz de resolver esta questão, tem a ver com o entendimento dos Corpos de Bombeiros, no sentido de assegurarmos esta valência que é uma valência obrigatória por causa das praias fluviais. -----

-----Relativamente ao Sr. Presidente da Junta do Piódão, associar-me à sua congratulação relativa à sinalética, de facto é uma batalha longa e finalmente a Estradas de Portugal colocaram a sinalética do Piódão no IP3. -----

-----Quanto à questão do gelo, disse " *permita-me que eu faça esta reflexão, eu tive ocasião de visitar as zonas mais afectadas pelo gelo na passada Quarta – Feira e tive ocasião de verificar que com ou sem protecções aquele caso é um caso de Protecção Civil, foram interditas ao trânsito as estradas com mais problemas, mas também verifiquei que há muitos municípios deste concelho e isto é bom dizê-lo aqui, que não respeitam as proibições dos cortes de estradas. Portanto, alguns dos acidentes que ocorreram Quarta - Feira, tem a ver exactamente com isso, as pessoas não respeitarem aquilo que são indicações sobre a perigosidade.* " -----

-----Relativamente à questão colocada, recordou que os investimentos que foram feitos no Piódão, rondam os dois milhões de euros. Procurou-se o justo equilíbrio entre a qualidade de circulação e a segurança rodoviária. ---

-----Continuou, dizendo " *a questão dos railes de protecção é uma questão recorrente. De facto estão previstos 900 m, procuramos consagrar as zonas mais perigosas, agora também é importante dizer isto, colocar railes em toda a estrada, o investimento global era superior ao valor da requalificação da estrada e portanto tem que haver aqui um justo equilíbrio para procurar-mos resolver o problema e sempre que surja a queda de neve e acumulação de gelo, são questões de Protecção Civil e que nós, todos nós, Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, Agentes de Protecção Civil, temos que sensibilizar os nossos municípios para cumprir aquilo que são as determinações, de forma a evitar este tipo de acidentes.* " -----

-----Sobre a intervenção do Sr. Presidente da Junta de S. Martinho da Cortiça, referiu associar-se e subscrever na integra tudo aquilo que foi dito referente à questão dos passeios, porque de facto há uma promessa da Estradas de Portugal há mais de 5 anos, de que vão fazer os passeios em S. Martinho da Cortiça, falou deste assunto várias vezes à Estradas de Portugal, ao Sr. Secretário de Estado das Obras Públicas, a última das quais, na passada Quinta – Feira e mais uma vez foi dito que iam ser feitos, que estavam em fase de projecto. -----

-----Continuou, referindo que começa a não haver mais condições para podermos aceitar uma situação destas, o Governo está alertado e a Estradas de Portugal há mais de 5 anos para resolver esta situação. -----

-----Disse ainda, " *consideramos incompreensível que na EN 17, tenham sido feitos passeios em zonas onde não passa ninguém e numa das aldeias mais populosas do concelho, eles não tenham concretizado e mais uma*



Assembleia Municipal

vez nos digam que está em fase de projecto. Isto está a tornar-se inaceitável, o Sr. Presidente da Junta, várias vezes tem chamado a atenção do assunto sobre esta matéria".-----

-----Conclui, referindo deixar aqui o seu desagrado e que fará mais uma vez uma insistência junto da Estradas de Portugal, para que esta situação se resolva rapidamente, porque o que de facto está em causa é a segurança do cidadão.-----

-----Foi dada a palavra ao **Sr. Vereador Luís Paulo Costa**, que depois de cumprimentar todos os presentes, respondeu muito sucintamente em relação à questão colocada pelo Deputado Manuel Augusto, referindo que o que o Dr. Manuel Augusto requereu, tem a ver com uma eventual paralisação do parquímetro dia 16 de Outubro, tendo a Câmara evidencia documental, que entre o dia 16 e o dia 23 de Outubro esta máquina efectivamente ficou inactiva. No entanto a Câmara não consegue garantir se foi dia 16, 17 ou eventualmente no dia 23. Naturalmente, face a esta incapacidade que é uma incapacidade técnica, uma vez que a Câmara não intervém nestes equipamentos, a Câmara solicitou junto da Empresa responsável que é a RESOPRE, um relatório acerca da máquina, que permite aferir se efectivamente foi no dia 16/Outubro ou não que a máquina ficou inactiva.-----

----- Inteveio o **Sr. Deputado Municipal Eugénio Fróis**, referindo que ouviu com atenção as explicações dadas pelo Sr. Presidente da Câmara, ficando na dúvida, se não anotou a sua intervenção ou não lhe quis responder, voltando a colocar a questão.

-----O **Sr. Presidente da Assembleia** interveio, para esclarecer o Deputado Eugénio Fróis, que relativamente a esse assunto, a Presidência da Câmara teve oportunidade de informar a Mesa, que desta vez não houve possibilidades logisticas de resolver o assunto, mas que na próxima Assembleia serão criadas as condições para satisfazer as pretensões, que aliás são as de todos.-----

-----O **Sr. Deputado Municipal Eugénio Fróis** interveio novamente, para referir que essa intervenção também deveria ter sido facultada a todos, de qualquer forma registou com agrado.-----

----- Inteveio novamente o **Sr. Presidente da Assembleia**, referindo que facultou a todos, e iria falar nesse assunto no final, mas ao ouvir o Deputado Eugénio Fróis falar sobre esse assunto, achou oportuno poupar-lhe as palavras e dizer logo o esclarecimento que tinha sido prestado à Mesa.-----

----- O **Sr. Deputado Municipal Eugénio Fróis**, respondeu, não lhe parecer muito próprio, no entanto regista a resposta.-----

----- O **Sr. Presidente da Assembleia**, interveio para perguntar ao Deputado Eugénio Fróis, o que é que não lhe pareceu próprio.-----

-----Inteveio de novo o **Sr. Deputado Municipal Eugénio Fróis**, dizendo "*eu tenho o direito de ter a minha própria opinião e não quero fundamentá-la, não me parece pouco própria*".-----

----- O **Sr. Presidente da Assembleia**, referiu parecer-lhe uma atitude pouco própria, o Sr. Deputado fazer à Mesa uma afirmação que lhe parece pouco própria, sem justificar porquê.-----

----- Inteveio o **Sr. Deputado Municipal Manuel Augusto Rodrigues**, para referir que mais uma vez pôs uma questão ao Sr. Presidente da Câmara e ficou sem resposta, porque efectivamente na sua exposição



Assembleia Municipal

referiu que passado este tempo todo continua à espera de uma resposta por escrito do Sr. Presidente, porque o requerimento é feito e dirigido segundo informações dos funcionários do balcão único. -----

-----Continuou, referindo que verificou pela resposta do Sr. Vereador Luis Paulo, que efectivamente há conhecimento que a máquina está avariada e ser grave que quando se dirigiu ao R/Chão, à secção que lhe poderia dar resposta, lhe digam apenas que estão a analisar isto, não haver qualquer informação que a máquina estivesse avariada nesse dia e ser-lhe confirmado agora que efectivamente há provas documentais e uma semana depois estava lá um papel afixado no parquímetro fora de serviço – avariada. -----

-----Lamentou ainda, que tendo um GNR telefonado para a Câmara, para saber qual a matrícula específica, porque estava o seu carro e o do Sr. Presidente, para saber e autuar o seu carro e não o da Câmara, todo esse critério e depois não ter efectivamente uma resposta por escrito que era aquilo que precisava no prazo de 15 dias úteis, para poder reclamar junto da GNR.-----

----- Interveio o **Sr. Deputado Municipal José da Conceição Lopes, Presidente da Junta Freguesia de Piódão**, referindo que quando o Sr. Presidente da Câmara refere que há pessoas que não respeitam as directivas da Comissão da Protecção Civil, querer então dizer, que se apercebeu que a maior parte dos acontecimentos e dos acidentes que aconteceram, foi de madrugada e manhã e que essa situação ainda não tinha sido acautelada. -----

----- Salientou, que há pessoas a deslocarem-se para o Piódão às 7 h da manhã e outras que vivem no interior do perímetro que depois foi fechado e lá não têm conhecimento que a estrada está fechada nas margens, saem do interior desse perímetro e circulam na estrada sem terem conhecimento que ela está com aquele perigo. -----

----- Referiu ainda, pensar que esses pormenores também terão que ser acautelados, comunicar para as pessoas que estão nessas aldeias, nessas localidades do alto concelho, não saírem e não circularem nessas estradas. -----

-----Quanto aos railles de protecção, referiu não ter dito que queria 14 km de railles, no seu entender e pelo que avaliou, são 900 m que estão consignados nas partes mais perigosas com mais 500 m, pensar assim que se resolveria minimamente o assunto, não querendo dizer com isto que se iria evitar todos os acidentes, mas achar que já era uma melhoria significativa. -----

-----O **Sr. Deputado Municipal João Oliveira, Presidente da Junta Freguesia de Coja**, interveio apenas para fazer uma informação, referindo que quando foi Presidente da Câmara, convidou um técnico para ir com ele à estrada do Piódão e indicar qual eram os sítios onde se iriam pôr protecções, tendo esse técnico referido para não se pôr protecção em lado nenhum, porque no dia em que lá se pusessem protecções numa parte, haverá muitos acidentes. Justificou então, referindo que a pessoa quando vê as defesas vai tranquilo e com cuidado, depois apanha a parte sem protecção e dão-se os acidentes.-----



Assembleia Municipal

ORDEM DO DIA

1 - Discussão e Aprovação da acta da sessão nº 6 realizada no dia 28 de Novembro de 2009.-----

-----O **Sr. Deputado Rui Portugal**, depois de cumprimentar todos os presentes, fez uma pequena rectificação à sua intervenção na sessão anterior, relativamente à taxa do IMI, referindo não ter dito isso assim.--

-----O **Sr. Deputado Luis Gomes**, referiu que também na sua intervenção, há duas palavras embora insignificantes, mas que não correspondem ao que disse.-----

-----Depois de se apresentar à Mesa as alterações a fazer, a acta foi posta à votação sendo aprovada por maioria, com uma abstenção.-----

2- Discussão e votação do Regimento da Assembleia Municipal de Arganil. -----

----- Intveio o **Sr. Deputado Municipal Manuel Augusto Rodrigues** para referir, que gostava que ficasse incluído no funcionamento nas normas no Regimento da Assembleia Municipal, o direito dos Deputados da oposição, terem acesso às actas das sessões de Câmara. Julga que isso é perfeitamente possível e um direito da oposição e devia estar mencionado no Regimento. -----

----- Outra questão, refere-se ao Regimento dizer nomeadamente que a comunicação do Sr. Presidente, deve estar disponível aos Srs. Deputados pelo menos 24 h antes da realização da Assembleia Municipal e só ter sido presente no próprio dia da Assembleia. Referiu ainda, que na última Assembleia batalhou nessa questão.-----

-----O **1º Secretário** interveio, para referir ter do executivo a informação, que actualmente com a entrada em funcionamento do novo Portal as actas, tanto da Assembleia como da Câmara, estarão disponíveis on-line para consulta de todos os munícipes, incluindo os Srs. Deputados Municipais.-----

----- Continuou dizendo "*obviamente que esta Mesa irá cumprir o mais rigorosamente possível o Regimento que estiver em vigor, esse é um compromisso da nossa parte e se alguma falha houver, obviamente seremos nós os responsáveis, iremos tentar fazer tudo por tudo para que tal não suceda*".-----

----- O **Sr. Presidente da Assembleia**, interveio para perguntar se há alguma proposta no sentido de alterar o Regimento.-----

----- O **Sr. Deputado Municipal Manuel Augusto Rodrigues** referiu a proposta ser nesse sentido, que possa entregar uma proposta por escrito no fim, que efectivamente fizesse parte do Regulamento da Assembleia Municipal a entrega das actas aos Deputados da oposição e a todos os Deputados da Assembleia Municipal, porque aquilo que verificam, é que efectivamente e sistematicamente não têm conhecimento, a não ser naquelas situações que têm que ser aprovadas na Assembleia Municipal.-----

----- Intveio o **Sr. Presidente da Assembleia** para referir ao Sr. Deputado Manuel Augusto, que não é no fim, pois há que apresentar à Mesa uma proposta de alteração do artigo ou acrescentamento do artigo e qual o artigo em questão, para se poder discutir sobre alguma coisa e votar.-----



Assembleia Municipal

----- O **Sr. Deputado Municipal Luis Gomes** interveio para depois de pedir permissão ao Sr. Presidente da Mesa, referir que as actas do executivo estão disponíveis no novo portal, as actas não são negadas a ninguém, há um livre acesso de cada Deputado ou qualquer cidadão a essas actas, por outro lado, estamos perante um Regimento da Assembleia, a forma como a Assembleia há-de funcionar. -----

----- Continuou dizendo " *a meu ver, não tem que ser acrescentado nada que obrigue agora o executivo a fazer entrega das actas da Assembleia, elas estão disponíveis e o Sr. Deputado aliás faz reparos quanto à despesa até das iluminações e das ornamentações, está a acrescentar uma despesa ao executivo, quando as actas estão disponíveis para o Sr. Deputado e para todos*". -----

----- O **Sr. Deputado Municipal Manuel Augusto Rodrigues**, referiu que já no anterior executivo, foi solicitado e quando passou a serem enviadas as actas por correio electrónico, efectivamente fossem enviadas para os Deputados, nunca o foram, julgando, que realmente estando tantos outros deveres legislados e que fazem parte de um Regulamento, no que diz respeito ao Executivo Municipal, em relação para com a Assembleia Municipal, este se enquadra perfeitamente dentro do aspecto legal e dos direitos da oposição. -----

----- Continuou, referindo julgar que não há mal nenhum em acrescentar esse artigo, ter só a dúvida em incluí-lo dentro dos direitos da oposição e como tal teria de ser remunerados todos os artigos, ou se efectivamente pôr como mais um artigo a acrescentar no fim e não efectivamente dentro dos direitos da oposição, porque isso iria renumerar todos os artigos do Regulamento da Assembleia e julgar não ser isso necessário. -----

----- Terminou, pondo à apreciação da Mesa. -----

----- O **Sr. Presidente da Assembleia**, referiu ao Sr. Deputado Manuel Augusto, ter o Regimento para discutir e votar, eventualmente votar qualquer proposta de alteração, sendo o Sr. Deputado livre de fazer aquilo que entender. -----

----- Disse ainda " *eu não posso estar aqui o tempo todo à espera que haja uma proposta, só tenho uma proposta na Mesa que é o Regimento Actual, se não há nenhuma proposta de alteração, é essa que eu ponho à votação*". -----

----- Foi apresentada à Mesa pela bancada Independente, Arganil concelho com futuro, uma proposta, que se encontra anexa a esta acta, a qual foi lida para conhecimento e ser posta à votação. -----

----- Interveio o **Sr. Deputado Municipal Serra Correia**, referindo considerar que a pretensão que o Deputado Manuel Augusto acabou de fazer teria alguma lógica, antes desses elementos estarem no Portal, assim, no seu entender não há necessidade de se gravar CD's, a enviar correio registado com CD ou enviar em papel, pois já há acesso a esses documentos, podendo fazer-se uma leitura e extrair o conteúdo que nos interessa para a Assembleia, portanto, julgar que neste momento esse problema está ultrapassado. -----

----- Foi posta à votação a proposta apresentada pela bancada Independente, Arganil Concelho com futuro, sendo a mesma rejeitada. -----



Assembleia Municipal

----- O **Sr. Presidente da Assembleia** pôs à votação o actual Regimento da Assembleia Municipal de Arganil, sendo aprovado por maioria, com três votos contra.-----

3 - Discussão e votação da Proposta de alteração das adendas aos protocolos de Delegação de Competências da Câmara Municipal de Arganil nas Juntas de Freguesia de Pombeiro da Beira e Sarzedo.-----

----- O **Sr. Presidente da Assembleia em exercício**, pôs este ponto à votação, sendo aprovado por unanimidade.-----

-----Mais se deliberou, por unanimidade, aprovar a presente deliberação em minuta, nos termos do nº 3 do artigo 92º da Lei 169/99 de 18 de Setembro, e ulteriores alterações, e para os efeitos do disposto no nº 4 do citado artigo e diploma legal.-----

4 - Discussão e votação da Delegação de competências nas Juntas de Freguesia. Celebração de Protocolo.-----

----- O **Sr. Presidente da Assembleia em exercício**, pôs este ponto à votação, sendo aprovado por unanimidade.-----

----- Mais se deliberou, por unanimidade, aprovar a presente deliberação em minuta, nos termos do nº 3 do artigo 92º da Lei 169/99 de 18 de Setembro, e ulteriores alterações, e para os efeitos do disposto no nº 4 do citado artigo e diploma legal.-----

5 - Discussão e votação do Orçamento de Receita e Despesa para o ano de 2010.-----

-----O **Sr. Presidente da Câmara** usou da palavra, fazendo uma apresentação em conjunto de Diapositivos sobre o Orçamento Municipal e o Plano Plurianual de Investimentos para o ano 2010, os quais se encontram anexos a esta acta.-----

----- Interveio o **Sr. Deputado Municipal João Pimentel**, que após cumprimentar todos os presentes referiu-se a este ponto, lendo o documento que se encontra anexo a esta.-----

----- Interveio a **Sr.ª Deputada Isabel Carvalho**, que após cumprimentar todos os presentes, referiu-se ao Orçamento, referindo fazer uma repetição de observações que fez nas apresentações anteriores, porque também ele "Orçamento" não é muito diferente dos anteriores que foram apresentados.-----

----- Referiu, ter algumas dúvidas, as quais vai apresentar pela ordem que acha mais pratica, que é por capítulos.-----

----- Começou então, por analisar o resumo do Orçamento nas funções gerais, que mais uma vez considera que o apoio aos Bombeiros é muito deficiente. Disse ainda, "*os Bombeiros são uma instituição que fazem parte do*



Assembleia Municipal

nosso dia a dia, têm um papel importante no apoio que prestam e que vivem muito à custa do bem fazer, dos amigos e todos os cidadãos têm obrigação de zelar pelo apoio às Instituições que fazem parte da nossa vida, mas este andar de mão estendida e a pedir quase que uma esmola , devia ser evitado e devíamos associarmo-nos e apoiar estas Instituições de um modo mais oficial".-----

----- Relativamente ao capítulo das funções sociais, apresentou uma dúvida referente ao item de habitação e serviços colectivos, em que aparece um investimento de 10 mil euros em radiologia. Referiu não saber se será alteração de instalações ou de equipamento .-----

----- Continuou, referindo que ainda nas funções sociais, no ordenamento do território, aparecer aqui Praia Fluvial do Sarzedo, que no Orçamento anterior de 2009 estava no capítulo de desporto, recreio e lazer, com investimento de 100 mil euros e agora aparece para 2010 com investimento de 10 mil euros no ordenamento do território e depois não vai aparecer nas praias fluviais, portanto não saber a que corresponde.

----- Quanto à área de saneamento, refere que mais uma vez vê um investimento muito pobre, perguntando mais uma vez se está previsto a construção de uma ETAR para a Zona Industrial da Relvinha, pois a Relvinha precisa urgentemente de investimento na área do saneamento, não lhe parecendo no entanto, que pelo valor apresentado esteja contemplada. -----

----- Relativamente à área da cultura, referiu ser triste o investimento na cultura e ser um investimento adiado, falando especificamente no Teatro Alves Coelho.-----

----- Continuou, referindo que estavam previstos no orçamento do ano passado para 2010, 600 mil euros, que ficaram reduzidos a 100 mil euros. Ora, houve um travão na requalificação do Teatro Alves Coelho, ou não há interesse em que ele funcione. Perguntou então, em que é que vão ser utilizados os 100 mil euros.-----

----- Referindo-se agora à área do Desporto, Recreio e Lazer, e mais concretamente à Cerâmica, referiu que ao analisar este Orçamento e os anteriores, a Cerâmica se tem alguma coisa feita é muito pouco e o que pensa gastar nela já subiu 1 milhão de euros, pois começou em 5 milhões e já vai em 6 milhões de euros, pergunta então porquê?-----

----- Terminou, referindo que no investimento do turismo, foi feito um plano estratégico ou um estudo de um plano estratégico que custou 40 mil euros. Pergunta então, qual foi o resultado, se é a redução no investimento, pois é o que lhe parece neste Orçamento.-----

----- Concluiu, referindo-se não ao Resumo de Orçamento mas ao Orçamento propriamente dito, ter uma dúvida que já foi aqui levantada e já o ano passado também levantou, especificamente na página 35, onde estão Outras Receitas de Capital, parecer-lhe um valor extremamente elevado para não estar discriminado e não dizer a que é que corresponde.-----



Assembleia Municipal

----- **O Sr. Deputado Municipal Luis Almeida**, depois de cumprimentar todos os presentes, referiu que o ponto 5 e o ponto 6, acabam por estar interligados e a sua intervenção ir um pouco na fusão de ambos os pontos. -----

----- Referiu então, que o Plano Plurianual de Investimentos e o Orçamento Municipal para 2010, é um documento extremamente condicionado, em primeiro lugar pela grave crise económica que o país atravessa, mas por outro lado e salienta este outro factor, que é a retenção de fundos comunitários de uma série de candidaturas que tendo sido aprovadas, tardam em serem efectuados os respectivos pagamentos e assumidos os compromissos, por parte das entidades governamentais. -----

----- Salientou, que este Executivo, prontamente de forma eficaz acudiu em 2006 às intempéries do Piódão e todas as intervenções lá efectuadas foram alvo de funcionamento de fundos comunitários e do próprio Governo. Foram orçamentadas em mais de 2 milhões de euros, que até ao momento, isto tem que ser dito e analisado, apenas 100 mil euros foram comparticipados. -----

----- Continuou, dizendo" *facilmente se conclui, que numa Câmara desta dimensão com um Orçamento como é o caso da Câmara Municipal, a mim parece-me que dois milhões de euros é de facto muito, muito dinheiro. Mas apesar das contrariedades existentes, este é um plano rigoroso e realista, visando a presecução das obras estruturantes para o concelho e que uma vez mais, torna perceptível que os compromissos assumidos e sufragados pelos munícipes do concelho de Arganil, serão efectivamente cumpridos*". -----

----- Destacou a requalificação da antiga Cerâmica de Arganil e a requalificação da Escola EB1 de Arganil, ambas no total de 4 milhões de euros. -----

----- Lembrou ainda, que este Plano Plurianual de Investimentos, visa o pagamento de obra realizada no mandato anterior e permite verificar que outras obras assumidas durante a campanha eleitoral, os casos do Teatro Alves Coelho e do Parque do Prado em Coja, serão uma realidade durante este mandato. -----

----- Interveio o **Sr. Deputado Municipal Luis Gomes** para referir que os Srs. Deputados da oposição poderão dizer que este Plano não é um Plano ambicioso e não é o seu Plano. É evidente, que não estamos aqui a traduzir neste Plano de Actividades, apresentado pelo Executivo, o Plano da oposição. -----

----- Continuou, referindo que o Governo hoje queixa-se que tem dois Orçamentos. Não pode existir dois Orçamentos e dois Planos e aqui passa-se exactamente a mesma coisa. O executivo não pode estar a trabalhar num plano e num Orçamento da oposição e estar a trabalhar com um Plano e Orçamento da Maioria PSD. -----

----- Referiu ainda, que a questão fundamental é esta, querendo o executivo nestes próximos anos, um equilíbrio financeiro da Autarquia, que permita continuar com a credibilidade que felizmente conseguiu neste mandato anterior, situação essa que não se verificou nos outros mandatos de governação do partido socialista. ---

----- Salientou, que a oposição quer um Plano, uma Acção que conduza ao endividamento que este executivo no mandato anterior conseguiu sanear, é isto que a oposição quer, uns Planos megalómanos e as coisas não



Assembleia Municipal

sejam concretizáveis. No entanto, este executivo para 2010 apresenta um Plano realista, um Orçamento que efectivamente se verifica e ficou aqui claramente demonstrado que ele não pode ser mais ambicioso em termos de receitas, porque as receitas próprias, são efectivamente muito reduzidas.-----

----- Disse ainda *"portanto vale mais em nossa opinião, fazer uma contenção nesta acção em 2010, do que realmente enveredar por um caminho que conduza ao endividamento e esse equilíbrio, creio que vai ser conseguido na execução deste Plano para 2010. Em 2011 concerteza que serão apresentados outros planos, outros projectos, mas o fundamental, é realmente estabelecer este equilíbrio financeiro de que o executivo actual goza presentemente."*-----

----- Continuou, referindo que por outro lado, se efectivamente a Administração Central não cumprir os seus compromisso como não tem feito até agora, particularmente no que respeita às verbas que estão adstritas aos projectos apresentados às candidaturas apresentadas, este executivo poderá ter necessidade de recorrer a um eventual financiamento para equilíbrio de tesouraria e isso será uma situação que não será derivada da má gestão do executivo, será derivada sim, pelo não cumprimento por parte da Administração Central daquilo que deveria ter feito em relação à colocação das verbas com obras já executadas, à disposição do Município. -----

----- Concluiu, dizendo *" nós entendemos que este Plano e este Orçamento são equilibrados e é esse equilíbrio que nós pretendemos para efectivamente, se possam fazer novos investimentos sem haver derrapagens financeiras. Habitúamo-nos a ver neste Executivo, um trabalho de equilíbrio e creio que ele vai continuar sem prejuízo , com projectos mais ambiciosos num futuro próximo."*-----

----- Interveio o **Sr. Deputado Municipal Manuel Augusto Rodrigues** para colocar uma questão ao Executivo, referente à pág. 16 na alínea a) Administração Directa, na alínea e) Empreitadas, e na d) Administração Directa/Empreitadas. Pergunta então se é uma forma de realização mista, isto é, da Câmara Municipal e também de Empreitadas, sim ou não ? -----

----- Continuou, referindo ter algumas dúvidas, se o Orçamento é para 2009 ou 2010, porque na pág. 12 diz Orçamento do Município de Arganil para o ano de 2009 foi elaborado seguindo estritamente os princípios orçamentais e 2 parágrafos abaixo, diz, de acordo com a referida legislação, o Orçamento do Município para o ano de 2010, apresenta Portanto, não saber se é para 2009 ou 2010. Isto ser só no seguimento de tudo aquilo que foi e tem sido dito, ao longo do anterior mandato e já hoje dito também pelo Deputado Luis Gomes e Rui Portugal, que efectivamente tem que haver um pouco mais de atenção na elaboração, não pode ser só pegar no Orçamento do ano passado e passar para este ano as introduções sem efectivamente serem rectificadas. ----

----- Entrando no Orçamento, referiu que foi dito hoje aqui pelo Deputado Luís Gomes que efectivamente a culpa agora é do Governo. Anteriormente, quando questionou o dinheiro recebido pelo Executivo anterior das obras realizadas no mandato do partido socialista na Câmara de Arganil, a culpa era de que não estavam pagas, neste momento pelos vistos, também não estão pagas, porque efectivamente também ainda não foi recebido dinheiro.-----



Assembleia Municipal

----- Quanto à página 25, a EB1 de Arganil, forma de realização d), questionou então, qual a afectação da Câmara a esta obra, os 14.100,00 € a que corresponde ? Ainda nesta mesma página, o Centro de Saúde de Arganil, 28.000,00 €, gostava de saber que obras vão ser feitas no ano de 2010 no Centro de Saúde de Arganil. Na página 26, Requalificação do Sub - Paço, 830.000,00 €, verificam todos que as obras estão feitas, diz que o financiamento dos fundos comunitários é a 70%, questiona então o Sr. Presidente se já está aprovado esse financiamento dos fundos comunitários. -----

----- Referiu ainda, que o Sr. Presidente e o Sr. Vereador Luis Paulo Costa, afirmam sistematicamente nesta Assembleia, que a Câmara Municipal, paga aos seus fornecedores a 60 dias, mas isto está escrito apenas para o pagamento, onde estão os pagamentos a 60 dias Sr. Presidente ? -----

----- Referindo-se à página 27, Requalificação do Edifício do Teatro Alves Coelho, forma de realização, mais uma vez d) a verba de 100 mil € em 2010 , questionou também para que é? Na página 28, Requalificação da Antiga Cerâmica, aquisição de terrenos 10 mil €, referiu que segundo saiba, os terrenos já tinham sido adquiridos, portanto, não perceber estes 10 mil €. Requalificação 2 milhões de euros e financiamento já definido 2 milhões de euros, será que está ?, Questionou também se efectivamente este financiamento já está garantido.-----

----- Caminhos agrícolas, 500 mil euros, forma de realização d), mais uma vez, refere não saber o que é empreitada e o que é feito pela Câmara. Página 29, Ligação Vinho a Casal de S. João, forma de realização e), a obra já estava realizada antes das eleições, será mais uma para pagar a 60 dias, perguntou. -----

----- Quanto à realização da Rede Viária Municipal 1.350 mil euros, forma de realização d). Pergunta quais as obras previstas. Se será para pagar o alcatrão pré eleitoral. -----

----- Referiu ainda, que por tudo isto, também consideram efectivamente que este Orçamento não corresponde minimamente àquilo que seria de esperar do Executivo Municipal. -----

----- Conclui, dizendo *"mais uma vez digo que por estes motivos e por considerarmos efectivamente que a obra da reparação da Cerâmica Arganilense, vai comprometer o futuro desta Câmara, votaremos contra o Orçamento e o Plano Plurianual de Investimentos e apresentaremos no final a declaração de voto."*-----

----- **O Sr. Deputado Municipal Eugénio Fróis** interveio, para fazer um pedido simples ao líder da bancada do PSD, parecendo-lhe fácil de concretizar, que em vês de referir oposição, passa-se a dizer oposições, pois na Assembleia Municipal a oposição não é única, constatando-se hoje essa diferença.-----

----- Relativamente à matéria que estamos a falar, referiu que o PSD no inicio deste mandato, aprovou um empréstimo global de 6 milhões de euros e com isso fez de facto a sua bandeira, falou da credibilidade, disse que iria pagar atempadamente e foi essa a grande linha e a grande proposta que foi presente.

----- Continuou, dizendo *"naturalmente que isso permitiu e eu aí concordo, fazer e tomar as opções que achou melhor e que foram sufragadas positivamente pelos Arganilenses, tudo bem. O que me parece é o seguinte, é*



Assembleia Municipal

que estas coisas e esta análise está de facto de braço dado e agarrado aqui novamente no endividamento líquido, constatamos que em 2008 estávamos a falar de 4. 442,000.00 € e em 2009 estamos a falar de 7 milhões." -----

----- Referiu ainda, que concluindo, de facto o empréstimo de 6 milhões ainda não está pago, estamos a pagá-lo. Continuou, dizendo" *eu na altura, disse nesta Câmara do meu receio, de que de novo numa conjuntura eleitoralista, voltássemos a gastar o que de facto não tínhamos e que viéssemos a condicionar as acções futuras da Câmara Municipal, eu penso que é isso de facto que está a acontecer, o empréstimo não está pago e a contracção da dívida foi aumentada." -----*

----- Conclui, dizendo " *naturalmente que me irão argumentar, já ouvi, demonstra trabalho de casa, que a receita que deveriam já ter entrado nos cofres do município, bem sei, eu sei, estive cá também, mas é evidente que isto não aconteceu só agora, nem vai acontecer amanhã, é efectivamente uma constante com a qual temos que ter em conta e sobre ela nos movimentamos, perante isto, penso que o meu receio e o receio do Arganilenses é legítimo, na medida em que estas acções pontuais, este alcatrão, enfim apressado em determinadas fases, vai de facto condicionar as acções estruturais deste executivo em termos de futuro." -----*

-----Interveio O **Sr. Deputado Municipal João Oliveira, Presidente da Junta Freguesia de Coja**, para em primeiro lugar pedir autorização ao Sr. Presidente da Assembleia para se ausentar. No entanto, dado o interesse e a importância do Orçamento e do Plano Plurianual de Investimento, não querer sair, sem deixar a sua opinião sobre este orçamento. -----

----- Referiu então, que apesar de não estar de acordo com alguns objectivos do Plano e consequente Orçamento, a confiança no executivo dá-lhe garantia que vai conseguir melhorar a sua execução, reservando por isso uma análise pessoal mais detalhada, consoante o andar dos tempos. -----

----- O **Sr. Deputado Municipal João António Travassos Nunes , Presidente da Junta Freguesia de Arganil**, interveio e depois de cumprimentar todos os presentes referiu pensar assim como todos nós que aqui estamos, que a preocupação de qualquer Autarca é garantir boas condições de vida aos seus munícipes e para isso, teremos que ter a preocupação de olhar a todos os aspectos, desde os mais pequenos aos maiores. -----

----- Continuou, referindo-se concretamente e numa análise feita ao Plano e ao Orçamento, em que ressalta o Projecto da Cerâmica e Piódão. Referiu ainda, que tudo bem, nada tem contra isso, mas as pequenas coisitas, também são importantes falando agora concretamente à freguesia que representa, Arganil, que embora seja acusado de estar muito favorecido com obras grandes, querer referir que essas obras são obras do concelho e não propriamente da freguesia.-----

----- Referiu, não pedir muito, por não querer ser tão ganancioso a pedir, mas realmente pediu e não vê contempladas pequenas reparações de vias de acesso aqui dentro da vila e as estradas principais da freguesia não são muitos Km, no total serão pouco mais de 10 Km. Disse ainda" *não vejo isso contemplado, isto faz-me parecer um pouco este Orçamento, uma pessoa vestir um fato novo e esquecer-se de mudar de roupa interior, ou trazer realmente os sapatos rotos por baixo".-----*



Assembleia Municipal

-----Continuou, dizendo" *são os munícipes que nos elegem, que confiam em nós, a administração quer da freguesia quer do Município e por isso teremos que ter a preocupação de lhe preparar condições*". -----

----- Salientou, na sua freguesia existir algumas ETAR's com drenagens para ribeiras e consequentemente para o Rio Alva e quando se fala tanto na despoluição do Rio Alva, isso também não ser muito próprio e pelos valores que vê apresentados no Orçamento, para saneamento básico e ETAR's, não lhe parecer que esteja contemplada a construção da ETAR quer do Rochel, quer do Casal de S. José, que são aquelas que estão realmente a perigar mais o ambiente, já para não falar em outras que estão a ser também objecto de atenção, que é o caso da Valbona, Pereiro, etc. -----

----- Terminou, referindo achar que se o Plano e Orçamento não fossem tão ambiciosos, fossem mais humildes, concerteza teriam mais eficácia. -----

-----Concluiu, pedindo ao Executivo que tenha em atenção estas pequenas vias dentro da vila, como é o caso da estrada das Lavegadas, da zona de S. Pedro, a famosa rua do Cobra e toda aquela zona da Maia e dos Morouços.-----

----- Neste momento, abandonou os trabalhos, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Coja. -----

-----**O Sr. Presidente da Câmara** usou da palavra para referir que ouviu com atenção as questões colocadas pelos Srs. Deputados sobre a oposição e as suas diferentes componentes, ou sobre as oposições, gostando de dizer " *que aquilo que fica aqui bem patente, é uma clara equívoca incoerência por parte da oposição*." -----

----- Continuou, referindo que se por um lado, defendem que o orçamento está inflacionado do lado da receita, que se deve proceder à redução do IMI, à redução do IRS, por outro lado as intervenções que hoje ouvimos aqui, são todas no sentido do aumento da despesa.-----

----- Salientou a importância da oposição fazer o exercício de responsabilidade, de dizer onde é que cortava e onde é que colocaria mais dinheiro nas diferentes rubricas do Orçamento. Assim, verdadeiramente é que estaríamos a falar de uma participação clara da oposição, na elaboração do Orçamento. Referiu ainda, que de facto o que se ouviu aqui hoje, são propostas demagógicas, de redução da receita e de aumento da despesa e isso é ir contra aquilo o que é o espírito de equilíbrio orçamental.-----

----- Referiu ainda, que ouviu com atenção a intervenção do Deputado João Pedro Pimentel, sobre a questão do Orçamento participativo deva dizer o seguinte " *não era prática anterior, mas esta Câmara, antes da elaboração do Orçamento, tem tido a acção de ouvir aquilo que são as propostas quer das Juntas de Freguesia, quer também das instituições do concelho., um trabalho de proximidade ao longo do ano, pensamos que essa é a melhor forma de assegurar com eficácia, eficiência e qualidade aquilo que são os objectivos a que todos nos propomos*." -----

-----Referindo-se à intervenção da Deputada Isabel Carvalho, num conjunto de considerações sobre uma série de obras, que deviam estar incluídas no Orçamento, recordou que também temos que ser coerentes e



Assembleia Municipal

consequentes naquilo que são as nossas intervenções, porque na penúltima Assembleia Municipal, foi aqui sujeita a votação uma moção que reclamava a inclusão de Arganil no Mapa da Rede da Nova Geração do País, uma vez que nesta região, apenas Arganil, Oliveira do Hospital e Lousã não estavam contempladas.-----

-----Continuou, dizendo *"recebemos resposta do Governo que francamente não nos convence e a Sr.^a Deputada Municipal Isabel Carvalho e a bancada do Partido Socialista, na Assembleia Municipal votaram contra essa moção, ou seja, aquilo que eram os interesses do concelho. Se por um lado reclama hoje junto da Câmara, um conjunto de investimentos importantes, era importante que relativamente ao Governo baixasse a bandeira partidária e defendesse os interesses do concelho."*-----

-----Relativamente à questão do Teatro Alves Coelho e sobre a questão da Cerâmica, também abordada pelo Sr. Deputado Manuel Augusto, referiu que quanto à questão do d) e do e), de facto haver aqui uma imprecisão que terá naturalmente que ser corrigida, mas sobre a questão do Teatro Alves Coelho, referiu que como todos compreendemos, face a esse incumprimento por parte do Governo, relativamente à comparticipação de obras com financiamento aprovado terem naturalmente que fazer opções e portanto o investimento do Teatro Alves Coelho é para fazer, mas será feito, como já tinha sido dito, sobretudo no ano 2011 .-----

-----Quanto à questão da Cerâmica, recordou, referindo ser bom recordar e fazer um pouco de história, ser a Cerâmica propriedade do Município desde os anos 90. Passaram pela Câmara vários Executivos Camarários, nenhum conseguiu fazer lá absolutamente nada. Houve de facto uns projectos, havia um projecto que se chamava Centro de Cultura da Terra que tinha um custo de 6 milhões de euros e questionava-se a questão da sustentabilidade.-----

----- Disse ainda *"aquilo que nós quisemos fazer, foi um projecto que vai ao encontro daquilo que é uma necessidade urgente do concelho, quero recordar que no distrito de Coimbra, só há 2 concelhos que não têm piscina aquecida Municipal, somos nós e Góis, isto é uma lacuna fundamental, do concelho e tem que ser resolvido e este executivo vai resolver esta situação e por outro lado, tivemos uma preocupação com a questão da sustentabilidade. Portanto acho muito curioso, que alguns Srs. Deputados que exerceram funções de vereação, que apoiaram candidatos, que foram Presidentes da Câmara, venham aqui falar sobre a Cerâmica, quando nos seus mandatos foram incapazes de fazer o que quer que seja relativamente àquele espaço, mais que uma intervenção de reabilitação e também uma acção de requalificação paisagística e ambiental no coração de Arganil."*-----

----- Interveio a **Sr.^a Deputada Isabel Carvalho**, referindo que pediu a palavra, não sabe se nesta situação em defesa de honra ou em defesa do pensamento, ou daquilo que entenderem depois da sua intervenção -----

----- Referiu, pedindo desculpa e referindo ir ser educada, não aceitar que o Sr. Presidente da Câmara, teça os comentários que teceu sobre a sua pessoa. Disse então *"não me conhece à muitos anos, mas já me conhece a alguns e sabe perfeitamente que a bandeira partidária, nunca pôs em causa o desenvolvimento do concelho de Arganil e o desenvolvimento propriamente da minha terra que é a freguesia do Sarzedo. Pode haver muita gente que conhece a freguesia, conhece as pessoas, conhece os problemas, mas eu também os conheço e nos meus 52*



Assembleia Municipal

anos de vida, muito tem contribuído e orgulho-me disso, para resolver alguns problemas, por isso eu não admito esses comentários."

----- Continuou, referindo que as perguntas que fez e as dúvidas que pôs não têm nada a ver com o que foi discutido na Assembleia em Setembro. Os problemas são diversos, podem ser sentidos de maneiras diferentes por pessoas com ideologias diferentes, mas as maneiras de pensar, têm que ser respeitadas. Referiu ainda, achar que tudo o que disse foram problemas que existem, não foram problemas inventados, podem não ser prioritários para alguns e como democrata que se considera, aceita, agora por estar a defender a bandeira partidária esquecer uns problemas e defender outros, não, se põe os problemas é porque eles são prioritários. -----

----- Terminou, considerando que o caso da piscina aquecida por ex., é um bem necessário, mas não sabe o que é prioritário, se é haver esgotos a céu aberto, se é termos piscinas aquecidas. Disse ainda " *cada um tem a sua maneira de ver, não tem a ver com partidos, tem a ver com sentimentos, com comportamentos, com as ideias das pessoas. Peço desculpa, mas não podia ficar calada*". -----

----- Neste momento, abandonou os trabalhos, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Piódão. -----

----- Interveio o **Sr. Deputado Municipal Manuel Augusto Rodrigues**, para referir que mais uma vez as suas questões ficaram sem resposta, aliás não só as suas, mas também algumas questões levantadas por outros Deputados, ficaram sem resposta. -----

----- Quanto à confirmação de que há imprecisão e que tem que ser corrigida, referiu que era bom que tivesse sido antes, porque se calhar a sua intervenção teria sido pouco diferente, de qualquer maneira, gostaria mais uma vez de questionar o Sr. Presidente, que informasse a Assembleia dos 10 mil euros da aquisição dos terrenos da Cerâmica, a que é que corresponde. -----

----- Relativamente aos 38 mil euros para obra em 2010 no Centro de Saúde, referiu que como profissional de saúde, a trabalhar naquela casa, achar que tem o direito de saber e ficou sem resposta. Assim como também os 2 milhões de Euros que estarão já prometidos pelos fundos comunitários também ficou sem saber, se efectivamente já está ou não está aprovado esse financiamento. A todas as outras questões ficou sem resposta. -

----- Em relação às piscinas aquecidas, referiu concordar plenamente com a Deputada Isabel Carvalho. Disse ainda " *efectivamente não podemos estar a defender a construção de uma piscina aquecida, de facto ela é muito importante e sempre foi uma batalha nossa, portanto só não foi executada num executivo presidido pelo partido socialista, porque a anterior Presidente da Assembleia Municipal, enquanto Ministra das Finanças, cortou também os fundos*". -----

----- Continuou, dizendo " *o Sub – Paço tinha uma obra feita, paga com fundos de todos nós, foi destruído para serem lá gastos 850 mil euros e que vamos aguardar para ver efectivamente como é que as coisas vão ficar em*



Assembleia Municipal

termos futuros. Em próximas Assembleias Municipais esse assunto virá novamente por minha parte à Assembleia Municipal. Lamento mais uma vez o Sr. Presidente não responder às minhas perguntas. Fica efectivamente demonstrado, quem tem espírito democrático e quem o não tem". -----

----- **O Sr. Deputado Municipal Eugénio Fróis** interveio, para referir ao Sr. Presidente do Executivo, que a expressão que utilizou "demagógico" ser uma expressão incorrecta. Aceitar, que no calor de uma campanha em determinadas vivências estes excessos de linguagem sejam compatíveis, mas hoje na Assembleia Municipal, num Órgão Nobre da nossa democracia não ser uma expressão adequada. -----

----- Continuou, dizendo" *preocupa-me as grandes questões, temos naturalmente perspectivas diferentes, isso é legítimo, é natural e é democrático e considero-me neste contexto ofendido, com essa expressão demagógica. Eu defendo convictamente naquilo em que acredito.*" -----

----- Interveio o **Sr. Deputado Municipal João Pimentel**, referindo que na sequência da intervenção do Sr. Presidente e de algumas outras intervenções, reafirmar que de facto existe aqui algumas diferenças entre esta bancada. -----

----- Continuou, reafirmando a necessidade de serem feitas de facto algumas despesas de saneamento básico e redes viárias, no entanto terem uma preocupação de fundo e uma diferença de fundo relativamente à Cerâmica, não pondo em causa a necessidade da construção das piscinas, pensam mesmo que elas poderão ser construídas, mas estão em completo desacordo com a questão da Cerâmica. -----

----- Disse ainda, "*a Cerâmica é um projecto ultrapassado no tempo, não há vilas, não há cidades que optem hoje por Centro Comerciais que é uma área prevista para esse empreendimento. Portanto registamos aqui a nossa diferença, relativamente a esse projecto. Há questões de fundo relativamente ao concelho, acho que não se está a agarrar a questão e nos documentos hoje apresentados pelo Sr. Presidente, não há o agarrar a questão do desenvolvimento turístico ao aproveitamento do Vale do Alva. Obviamente que temos o senão do saneamento básico, é preciso investir e de facto esta não é uma despesa que nós possamos evitar, no séc. XXI saneamento básico é uma necessidade que urge ser ultrapassada.*" -----

----- Referiu ainda, que além destas diferenças estratégicas, que de facto não querem voltar a repetir, porque o fizeram ao longo das intervenções, querem de facto registar que as têm com toda a legitimidade, como a maioria tem toda a legitimidade para pensar doutra maneira, se bem que a legitimidade vem do número de votos e não da razão, portanto podem ter menos votos e mais razão e vice-versa . -----

----- Terminou, solicitando ao Sr. Presidente a resposta a algumas das questões , tais como o rendimento obtido pelas explorações eólicas, como prevê ter um milhão Euros e na venda de algum património e também a questão já aqui levantada da página 35, referente ao montante de 2.178.000,00€ a que se refere concretamente.

----- **O Sr. Deputado Luis Gomes** interveio para se penitenciar aqui perante o Sr. Deputado Eugénio Fróis, pela indelicadeza cometida ao falar no plural, oposições, é que às vezes tem alguma dificuldade em distinguir se



Assembleia Municipal

deveria referir-se partido socialista A e B, mas como por vezes tem alguma dificuldade em distinguir como havia de se referir, passar a dizer oposição do partido socialista, talvez assim as coisas fiquem mais correctas. -----

----- Relativamente ao empréstimo que o executivo contraiu, tem que recordar-se que esse empréstimo, foi empréstimo a médio e longo prazo, portanto, não podia de maneira nenhuma passados 4 anos estar liquidado e isto ter que ser compreendido, foi um empréstimo contraído a longo prazo . -----

----- Quanto à intervenção do Sr. Deputado Manuel Augusto, ao referir que a obra feita, no Sub Paço foi destruído o investimento de 600.000,00 € ou contos e realmente este investimento que agora este executivo fez, não tem importância nenhuma, realmente, estava lá uma obra que não orgulhava, envergonhava, o que lá estava realmente não era digno de um espaço de lazer que Arganil merecia e que agora tem.

----- Terminou, referindo que concerteza é típico naquele espaço a utilização para a realização da FICABEIRA. Disse ainda *" pelo menos por parte da vossa oposição, pelo menos no executivo essa tecla é batida com muita frequência, de que a FICABEIRA devia ser mudada para outro local, é uma corrente minoritária, concerteza que pensa dessa maneira, mas continuam a pensar assim, porque lá para as calendas gregas ela será mudada para o local inicial."* -----

----- Inteveio o **Sr. Deputado Municipal Rui Franco, Presidente da Junta de Freguesia de S. Martinho da Cortiça**, referindo que tendo em conta que S. Martinho da Cortiça, tem extensão de saúde que funciona num espaço muito exíguo, com muitos utentes inscritos, esta Junta de Freguesia, tem vido a manifestar essa preocupação sobre a necessidade de reabilitar um dos edifícios existentes, que ficaram devolutos com a abertura do Centro Escolar de S. Martinho da Cortiça, ou construção de um edifício novo, conforme aquilo que fosse viável, para realmente colmatar essa grande falha, esse grande problema em S. Martinho da Cortiça. -----

----- Continuou, referindo ter vindo a fazer essa insistência na Câmara Municipal durante o anterior mandato e visto que agora, vê aqui uma rubrica aberta no orçamento para a extensão de saúde de S. Martinho da Cortiça, perguntar então ao Sr. Presidente do Executivo, qual o ponto de situação, qual a evolução que houve nesse processo, tendo em conta que se trata de uma situação extremamente necessária para a freguesia. Disse ainda *" estamos a falar actualmente de deficientes condições de trabalho para os técnicos de saúde que lá trabalham e um deficiente atendimento dos utentes, porque o espaço realmente também não permite melhor."* -----

----- Registou ainda, que os técnicos de saúde têm feito um trabalho extraordinário em S. Martinho, tendo em conta as fracas condições físicas para exercerem essa actividade. Aí, a sua palavra e o seu elogio para eles. -----

----- Conclui, salientando que agora há que trabalhar, para criar condições para olhar para a frente e para o futuro e olhar para a saúde em S. Martinho da Cortiça, como as pessoas merecem. -----

----- Inteveio novamente o **Sr. Deputado Municipal João Pimentel**, para referir que quando o Deputado Luís Gomes se referiu às bancadas da oposição, apelar para que esta linguagem do partido socialista A ou B, deixa-se de fazer parte aqui das nossas intervenções. -----

----- O **Sr. Presidente da Câmara** usou da palavra, referindo alguns dos investimentos que aqui foram referidos, serem já amplamente discutidos, no entanto recordar mais uma vez ao Sr. Deputado Manuel Augusto, de que não fosse as medidas tomadas pela Dr.^a Manuela Ferreira Leite, enquanto Ministra das Finanças, hoje a



Assembleia Municipal

Autarquia não teria as receitas próprias que tem nomeadamente em matéria de IMI. Pois, na evolução da receita em matéria de IMI, essa evolução é positiva, e é crescente e tem a ver com essas medidas que foram tomadas pelo Governo que então a Dr.^a Manuela Ferreira Leite integrava. -----

----- Continuou, dizendo" *por outro lado, dizer-lhe com toda a clareza, julgo que já o fiz uma vez nesta Assembleia, não recebo de si, particularmente de si, nenhuma lição de democracia e nenhuma lição de liberdade, sou um filho da democracia, já nasci depois dela estar implementada e portanto não recebo esse tipo de lições, particularmente do Sr. Deputado.*" -----

-----Relativamente à intervenção do Deputado João Pimentel, sobre o projecto da Cerâmica, que aquilo que se pretende na Cerâmica é um Centro Comercial, o que não é rigorosamente verdade. Estão previstos um conjunto de valências que fazem daquele complexo um complexo de desporto, cultura e de lazer, que consideramos de importância estratégica, não só para o concelho, mas para a região. -----

-----Salientou ainda, concretamente nas piscinas aquecidas municipais, de um Health Club, um espaço da casa das artes, um espaço de um auditório com capacidade para 250 pessoas, porque entendem que é importante potenciar o turismo, também aqui se investe na área do turismo, um espaço de restauração e um conjunto de 12 lojas. Disse ainda" *isto não um Centro Comercial Sr. Deputado e portanto gostava que isso ficasse claro, de que o que se pretende fazer na Cerâmica, é um projecto de desporto, cultura e lazer e que ficará ao serviço dos Arganilenses e de todas as pessoas desta região.*" -----

-----Relativamente à questão colocada pelo Sr. Deputado Rui Franco, referiu que a Câmara Municipal tem de facto de avançar com as obras na extensão de saúde, tendo já solicitado à Administração Regional de Saúde do Centro, o projecto de arquitectura e especialidades que aguardam já há alguns meses, para depois se poder fazer um protocolo, no sentido de que essas obras possam avançar. Disse ainda, "*repito, neste momento, aguardamos e já foi a alguns meses que nos foi garantido que esse projecto iria ser enviado, mas até hoje ainda não o temos connosco para poder avançar com o processo de concurso e com a execução da obra.*" -----

----- Referindo-se ao Sr. Deputado Eugénio Fróis, disse " *a palavra que eu disse aqui, foi ponderada, porque eu normalmente digo aquilo que penso.*" -----

----- Quanto ao Sr. Deputado Manuel Augusto, ao referir no 1º ponto, quando se discutiu a questão do Regimento, que era importante terem acesso às actas de reunião de Câmara, referiu então, que as questões que aqui foram colocadas, muito particularmente pelo Sr. Deputado Manuel Augusto e pelo Sr. Deputado João Pedro Pimentel, serem exactamente as mesmas questões que foram colocadas na Reunião de Câmara, pelos Srs. Vereadores Rui Silva e Miguel Ventura, tendo sido respondidas essas perguntas no Executivo Camarário. Continuou dizendo " *tenho todo o gosto de voltar a responder, de qualquer forma, parece-me a mim, que tendo sido respondidas nesse Órgão, a Assembleia Municipal, terá naturalmente conhecimento delas através da actas de Reunião de Câmara.*" -----

----- Interveio o **Sr. Deputado Municipal Manuel Augusto Rodrigues** para referir que em relação àquilo que o Sr. Presidente acabou de dizer, querer mencionar que tem impressa a Acta de Reunião do dia 02 de Dezembro na integra aqui presente na Assembleia e não vê lá essas respostas às questões levantadas. Disse



Assembleia Municipal

ainda " volto a dizer efectivamente à Assembleia Municipal pelo menos, pelo que é demonstrado às bancadas da oposição não têm conhecimento disso, pelos vistos a bancada de maioria terá." -----

-----Conclui dizendo" mais uma vez o Sr. Presidente do Executivo, vem referir que não recebe lições de democracia de ninguém, é bom que efectivamente alguma modéstia e alguma educação, iriam acertar-lhe muito bem, Sr. Presidente." -----

----- O **Sr. Deputado Municipal João Pimentel**, interveio, para reafirmar que as questões, foram colocadas no âmbito da Assembleia Municipal e no âmbito de uma reunião de vereação com o Sr. Presidente, em que levantaram duas ou três questões, que gostariam que o Sr. Presidente aqui perante a Assembleia Municipal e a pedido de um Deputado da Assembleia Municipal as pudesse responder, nada mais do que isso. -----

----- O **Sr. Presidente da Câmara** interveio para em resposta ao Sr. Deputado Manuel Augusto, lhe devolver a última frase que acabou de proferir. Referiu ainda, que se de facto a maioria na Assembleia Municipal tem conhecimento do que se passa nas Reuniões de Câmara, significa que existe uma boa articulação entre o Executivo maioritário e a bancada. Naturalmente, que não lhe cabe a si, fazer nenhum tipo de apreciação sobre a articulação entre os eleitos na Câmara Municipal da oposição e as bancadas presentes na Assembleia Municipal, também da oposição. -----

----- O **Sr. Presidente da Assembleia**, após a discussão, colocou este ponto à votação, sendo aprovado por maioria, com sete votos contra e uma abstenção. -----

-----Mais se deliberou, por unanimidade, aprovar a presente deliberação em minuta, nos termos do nº 3 do artigo 92º da Lei 169/99 de 18 de Setembro, e ulteriores alterações, e para os efeitos do disposto no nº 4 do citado artigo e diploma legal. -----

6 - Discussão e votação do Orçamento Plano Plurianual de Investimento e Actividades Mais Relevantes para o ano de 2010. -----

-----O **Sr. Presidente da Câmara** informou, este ponto ter sido discutido juntamente com o ponto anterior.---

----- Interveio o **Sr. Deputado Municipal Manuel Augusto Rodrigues**, para referir que em função daquilo que o Sr. Presidente acabou de dizer, que poderia ter sido no ponto anterior, à semelhança do que aconteceu na Reunião da Câmara Municipal ter sido posto a discussão dos dois pontos e a votação, logicamente teria que ser em separado. Disse ainda" concordo efectivamente pela parte da nossa bancada a discussão está feita, foi pena que efectivamente no inicio o Sr. Presidente não tivesse referido que estes dois pontos poderiam ser discutidos em conjunto, à semelhança do que aconteceu na Reunião da Câmara Municipal." -----

----- Concluiu, apresentando a declaração de voto respeitante aos pontos nº 5 e nº 6 , a qual se encontra anexa a esta acta. -----



Assembleia Municipal

7 - Informação escrita do Sr. Presidente da Câmara acerca da Actividade do Município, bem como da situação financeira do mesmos, nos termos da alínea e) do nº 1 do Artº 53 da Lei 169/99, de 18 de Setembro e ulteriores alterações. -----

----- Interveio a **Sr.ª Deputada Municipal Armanda Miranda**, que após cumprimentar todos os presentes e relativamente ao ponto em discussão na ordem de trabalhos, relativo à demonstração de endividamento da Câmara Municipal, referiu que devemos, enquanto Assembleia Municipal, porque é a última deste ano e a primeira do novo mandato a que vamos agora iniciar e também do novo ano civil, do novo orçamento e do início de uma actividade que ele representa, achar, que devemos analisar a situação financeira da Câmara Municipal Arganil, que nos é apresentada nesta demonstração.-----

----- Continuou, dizendo " *já discutimos o Orçamento, o PPI, já dissemos algumas coisas acerca disso e agora e só no final é que vamos ver a nossa situação financeira para dar execução àquilo que nos propomos e ficamos bastante preocupados, ao analisar este documento, quando reparámos que no último ano, o nosso endividamento líquido, aumentou 58%, quando nos anos transactos ele havia sido negativo e tinha atingido o máximo de endividamento, de crescimento de endividamento em 95 e esse máximo, era de 9%.*" -----

----- Referiu ainda, que este endividamento de 9% que temos aqui demonstrado em 1995, já era preocupante, mas quando atingimos os 58% este ano, isso torna-se mais do que preocupante. -----

----- Disse ainda " *estes perigosos 58% de endividamento, traduzem-se em quê? Os fornecedores com imobilizado têm neste momento um passivo de quase 300%. Temos mais 26% também em outros credores, o que vem digamos a agravar esta situação. No total, observamos que também nos anos transactos, estes valores tinham atingido no ano anterior 43% de crescimento e o máximo, no início do mandato deste executivo, 32% no ano 95. Portanto 95, tinha sido um ano já de realçar, mas tínhamos ficado nos 32%.*" -----

----- Referiu, que esta situação demonstrada, revela uma enorme degradação dos valores referidos de fornecedores e outros credores, mas também naturalmente, dos depósitos que se agravam e que foram reduzidos em menos 35% depósitos em instituições financeiras e de outros devedores. Estes outros devedores, que é uma rubrica que aparece e aparece pela primeira vez no ano anterior, em 2008, tem agora cerca de um milhão de euros, correspondente a menos 13% deste total. -----

----- Portanto, referiu, esta é uma situação que nós temos reflectida na discussão que aqui foi tida hoje, que representa duas ou três visões ou várias visões, daquilo que vai ser o Orçamento de execução financeira, de receitas e despesas e o Orçamento de Investimento Plurianual, reflectiu aquilo que ainda não tínhamos analisado, relativamente à situação financeira actual, da Câmara Municipal. Portanto, quanto a algumas eventuais vontades de fazer, de referir actividades que não vão poder ser efectuadas, ou de outras que já estando efectuadas aparecem agora neste próximo Orçamento e Plano de Investimentos, para virem a ser efectuadas ou pagas eventualmente.-----

----- Continuou, referindo esta situação revela, que o saneamento financeiro que se pretendeu demonstrar nestes últimos anos, veio a afundar-se neste ano. Estamos a analisar, portanto, afundou-se e teremos que pagar,



Assembleia Municipal

porque ele não vai ficar pendurado, vai ter que ser resolvido neste ano e nos próximos anos, porque é demasiado profundo, para ser resolvido neste próximo ano. -----

----- Terminou, dizendo " *o que nós podemos pensar, é que algumas actividades que pretendemos levar a cabo, vão ter que ser adiadas e algumas delas já estão realizadas embora demonstramos que vamos levar a cabo. Portanto, já atingimos, o endividamento possível e temos uma margem de manobra absolutamente reduzida, para continuarmos a prosseguir a nossa actividade.*" -----

----- Inteveio de novo **o Sr. Deputado Municipal Manuel Augusto Rodrigues**, referindo que há 4 anos nesta Assembleia Municipal, pelo executivo presidido pelo Eng.º Ricardo Pereira Alves e também pela maioria dos Deputados da Assembleia Municipal, eleitos pelo PSD, as facturas tinham ficado de fora, não tinham sido lançadas, efectivamente a dívida era muito grande por causa disso. -----

----- Continuou, referindo que também da análise que fez, concorda plenamente com o que foi dito pela Deputada Maria Armanda. Referiu ainda que, na página 2, outros devedores, a verba é zero nos anos 2003, 2004, 2005, 2006 e 2007 e em 30/11/2008 ela é de 671.076,60 €, com uma variação de 0% em relação ao ano anterior e em 30/11/2009 ela é de 583.330,51 €. -----

----- Em relação ao endividamento, efectivamente ele está hoje nos 7.331.000,90 €, quando em 2005 era de 7.473.831,00 € efectivamente. Também em relação a esse ano, a variação é diminuta e obras não se viram por aí além. -----

----- Concluiu, referindo que em relação à variação de 2009 em relação a 2008, efectivamente ser preocupante o aumento do endividamento liquido em 58,3%. -----

----- O **Sr. Presidente da Câmara** referiu que em relação à intervenção do Sr. Deputado Manuel Augusto, lembrar que há 4 anos atrás quando tomaram posse da Câmara Municipal, encontraram a Câmara com uma conta bancária de 3.500,00 €, uma vez que havia outra conta que diz respeito às cauções e como sabe esse dinheiro não é da Câmara. Não havia um grão de areia, havia uma única carrinha para distribuir aos funcionários de todas as equipas e portanto em termos de máquinas, a maior parte estavam avariadas e a Câmara Municipal ao longo destes 4 anos, fez um grande investimento, tendo hoje um parque de máquinas que respondem aquilo que são as necessidades. Lembrou ainda, o estado em que estava o concelho há 4 anos atrás e em como está hoje. -----

----- Sobre a forma como o concelho está hoje, disse " *acho que os Arganilenses, volto a repetir, no dia 11 de Outubro deram uma resposta clara, àquilo que não queriam e àquilo que queriam e portanto elegeram-nos novamente, para cumprir um mandato de 4 anos.*" -----

----- Reforçou, que encontraram a Câmara sem projectos, ao contrário de hoje, em que a Câmara tem uma carteira de projectos para poder avançar naquilo que são as áreas estratégicas de intervenção que o executivo definiu e, portanto, este Executivo Camarário, continuará a pautar a sua intervenção, pela verdade,



Assembleia Municipal

transparência, procurando seguir uma gestão financeira eficiente e eficaz e que corresponda áquilo que são as necessidades dos nossos fornecedores e empreiteiros, sobretudo os nossos munícipes e ao mesmo tempo, procurando desenvolver o concelho nas áreas com que se comprometeu com o eleitorado. -----

----- Foi dada a palavra ao **Sr. Vereador Luís Paulo Costa**, para em resposta às dúvidas que foram suscitadas pelos Srs. Deputados Maria Armanda e Manuel Augusto, referir que em relação à questão do endividamento, realçar que estas percentagens não são percentagens de algo, não tem nada a haver com uma grandeza, estas percentagens, são a variação homologa à comparação com o ano anterior.-----

----- Continuou, dizendo" *quando falamos aqui dos 58,3% de endividamento, não estamos a falar de uma grandeza, como quando se fala da dívida pública, da questão do endividamento, em que se fala só numa percentagem do PIB. Aquilo que estamos aqui a falar, são coisas completamente diferentes e quando se refere aos 9% de variação em 2005, este tinha sido o aumento que tinha ocorrido de 2004 para 2005 e quando se refere aos 58,3%, refere-se ao aumento que houve no endividamento líquido de 2008 para 2009.*"-----

----- Referiu ainda que, no que concerne em concreto ao endividamento líquido e ao seu crescimento, naturalmente que o valor que ele atinge neste momento, é também uma preocupação, tendo este assunto já sido abordado em anterior Reunião de Câmara. -----

----- Relativamente a este assunto, disse o seguinte "em 2006, como todos sabemos, houve várias intempéries no Piódão. Também nessa altura, tivemos a pronta presença do Sr. Governador Civil do Distrito de Coimbra, extremamente disponível e que criou muita expectativa relativamente à comparticipação de todas estas intervenções, aliás, todos ficamos convencidos que não haveria problemas com os financiamentos destas intervenções, para fazer a requalificação das infraestruturas no Piódão. Houve esta disponibilidade (digamos assim) por parte do representante no Distrito da Administração Central. Paralelamente, também o Sr. Secretário de Estado Adjunto e da Administração Local, esteve presente no concelho, numa cerimónia relacionada com a questão do Piódão. Somado tudo isto, estas boas vontades, nós tivemos até ao momento uma comparticipação de 100 mil euros numa intervenção que ronda os 2 milhões de euros, portanto é muito fácil perceber, onde é que está aqui uma boa componente deste endividamento e deste aumento de endividamento."-----

----- Salientou, que a outra componente de endividamento, que foi relativamente inesperada, teve a ver com o forte investimento com uma forte aposta, que pensa, que hoje em dia já ninguém contestará, foi na ampliação da Zona Industrial da Relvinha, entre aquisição de terrenos, infraestruturas, onde há um investimento de 1 milhão de euros e portanto, é uma questão de somar esta situação do Piódão, que até ao momento não teve a comparticipação visível dentro daquilo que foram as expectativas criadas e somar com o investimento realizado na Zona Industrial da Relvinha, temos aqui um valor aproximado a 3 milhões de euros. -----

----- Continuou, referindo que este valor aproximado a 3 milhões de euros, corresponde precisamente ao aumento de endividamento de 2008 para 2009. Disse ainda" *obviamente que temos aqui um problema sinalizado, aliás, desde o 1º dia do anterior mandato, que sempre vimos o rigor, a transparência, a legalidade e a*



Assembleia Municipal

clareza como elementos que deveriam e pautam o nosso comportamento e portanto, a informação está aqui, é clara, é também para nós um motivo de preocupação, agora, as causas estão identificadas. Agora interessa naturalmente, reflectir a cerca da solução e aquilo que esperamos, é que efectivamente a Administração central, cumpra ou faça cumprir com as expectativas que gerou, porque doutra forma, teremos aqui um problema significativo para resolver." -----

----- Sublinhou, que esta questão de aumento de endividamento, está sustentada nestas duas situações inesperadas de ausência de solidariedade da parte da Administração Central, pelo menos até ao presente momento. -----

----- Em relação à rubrica de outros devedores, referiu que os valores aí registados, têm a ver com pedidos de pagamentos, que foram submetidos ou à CCDR ou à Direcção Geral da Administração Local, de facturas que já foram pagas pela Autarquia e que aguardam a respectiva comparticipação.

----- Conclui, esclarecendo denotar-se aqui o facto de uma diferença com aquilo que acontecia no passado, que não se recebiam as comparticipações, mas também não havia facturas pagas. Aqui, neste caso e em 2009, há uma comparticipação de facturas que já se encontram pagas, de quase 600 mil euros. -----

----- Não havendo mais intervenções e nenhum ponto da agenda, o **Sr. Presidente da Assembleia**, deu os trabalhos por terminados, dirigindo-se a todos sem excepção, incluindo aos que tiveram que se ausentar, ao Executivo Camarário, aos colegas da Mesa e funcionários presentes, desejando a todos um Bom Natal na companhia das respectivas famílias e sobretudo um Bom Ano e em primeiro lugar de sucesso para Arganil. ----

----- Sendo treze horas e vinte e cinco minutos e não havendo mais assuntos a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão, de que para constar se lavrou a presente acta, que eu _____, 1º Secretário redigi, subscrevi e também assino. -----